



PLANTIO SUSTENTÁVEL COMO PRÁTICA ESCOLAR

Gizele Carvalho Anselmo¹

Geórgia Carvalho Anselmo²

INTRODUÇÃO

A educação ambiental é uma ferramenta de enfrentamento dos problemas ambientais na dimensão da educação, capaz de contribuir com as mudanças e transformações sociais. Para trabalhar uma educação ambiental permanente e dinâmica é preciso criar na escola um ambiente propício de envolvimento dos discentes, docentes, gestores, funcionários e familiares, associando a teoria com a prática (PIMENTA; RODRIGUES, 2011).

O espaço oferecido pela escola permite a discussão sobre o comportamento do homem na natureza e como ele pode estar sendo mediador das transformações ambientais. Porém, de acordo com Libâneo (1994) é sempre um desafio conseguir a atenção dos alunos no conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula, tornando-se necessária a utilização de estratégias criativas para garantir o processo ensino aprendizagem. Segundo Marandino, et al., (2009), a utilização de atividades práticas pelos docentes possibilita uma maior participação dos estudantes, ampliando o conhecimento e o aprendizado.

Muitos são os problemas ambientais que podem ser explorados no ambiente escolar que contribuam na formação de um senso crítico e na capacidade de atuação dos alunos. Para isso, é necessária a realização de atividades concretas, a definição dos objetivos, dos caminhos que devem ser seguidos, fornecer condições que favoreçam a aprendizagem e o estudo da realidade (BRASIL, 2018).

Este trabalho teve como objetivo conscientizar e capacitar sobre a importância da educação e preservação ambiental, utilizando material reciclável, reutilizando água e repensando na utilização sustentável de pequenos espaços. A iniciativa de trabalho permitiu adotar práticas sustentáveis de cultivo dentro do ambiente escolar, compreender sobre como ocorre o cultivo e manejo de espécies suculentas, despertar o trabalho em grupo, diminuir a

¹Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Mestre em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal do Ceará- UFC, e Docente de Biologia da Secretaria Estadual de Educação- SEDUC, gizelecarvalho7@gmail.com;

² Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Mestre em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará- UFC, e Docente de Ciências da Prefeitura Municipal de Fortaleza- PMF, anselmogeorgia@gmail.com;



geração dos resíduos sólidos e reaproveitar a água captada de aparelhos de ar condicionado presentes na escola.

METODOLOGIA

A prática foi realizada durante as aulas de biologia com alunos da 1ª série do ensino médio da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Estado do Pará, localizada no município de Fortaleza- Ceará.

Antes da realização da prática, os alunos realizaram pesquisas de como fazer um plantio sustentável no espaço escolar, quais materiais poderiam ser reutilizados e como seria a manutenção a baixo custo. Para a realização do plantio, foram utilizadas garrafas pets, tesoura, arame, terra vegetal e mudas de espécies suculentas. As garrafas tiveram o fundo furado para encaixar o gargalo da outra garrafa, além disso, foram feitos recortes laterais nas garrafas, por onde as plantas foram cultivadas. As garrafas foram presas com arames e fixadas de forma vertical em uma parede que apresenta incidência moderada de luz solar. A água utilizada para rega das mudas foi coletada dos aparelhos de ar condicionado presentes no ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho promoveu uma contribuição prática na abordagem sobre sustentabilidade em sala de aula. Através deste trabalho, foi possível a reutilização de materiais que seriam descartados de forma inadequada no lixo e como no caso das garrafas pets, levariam tempo para se decompor.

A disposição das garrafas encaixadas de forma vertical, permitiu que a água usada para irrigar a muda da primeira garrafa passasse pelas demais garrafas e entrasse em contato com as mudas dispostas verticalmente, economizando água. Além disso, o manejo de um plantio vertical exige pouco esforço físico, sendo rápido e fácil, pois é realizado em substrato e em local controlado, livre de plantas daninhas e pragas (VENTURA; ROMÁN, 2015).

A reutilização de água captada dos aparelhos de ar condicionado é outro ponto que merece destaque, pois direcionou o uso de uma água que normalmente é desperdiçada. O uso do ar condicionado gera um gotejamento significativo de água, derivada da umidade do ar, condensada pelo aparelho quando este resfria o ar do ambiente interno. A escassez de recursos hídricos necessita de alternativas sobre o uso sustentável da água como técnicas de



aproveitamento de água (FORTES et al., 2015).

O cultivo de plantas suculentas permitiu aos alunos entender os cuidados com relação ao substrato, a rega e a luminosidade. As espécies suculentas necessitam de um substrato poroso, com baixa retenção de água, não sendo necessário regá-las muitas vezes. A rega das plantas ocorreu em um intervalo de três em três dias ou cinco em cinco dias a depender das condições climáticas. O plantio ocorreu em local de pouca incidência de luz solar direta, pois a luminosidade ideal para as espécies suculentas é de no mínimo seis horas luz para que as plantas não sofram estiolamento nem queimaduras (OLIVEIRA, 2022). Tais espécies também foram admiradas pela beleza de sua morfologia e aspectos botânicos singulares, cujo fácil manejo e pequeno porte permitem seu cultivo doméstico em pequenos espaços (CNABRASIL, 2021).

A prática ajudou na revitalização de áreas improdutivas da escola em espaços de cultivo e socialização, incentivando os alunos a hábitos ecológicos e saudáveis. Outro aspecto positivo que pode ser destacado em atividades semelhantes é o embelezamento do local, o que resulta na diminuição da poluição visual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da prática com o seu planejamento e montagem permitiu tornar a sala de aula um espaço participativo que pode ser pensado como um ambiente de aprendizagem e de produção, auxiliando na conscientização pelo zelo ao meio ambiente de forma sustentável.

Palavras-chave: Educação ambiental, Sustentabilidade, Plantio vertical, Escola, Espécies suculentas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**– Educação é a Base. Brasília: MEC/SEB, 2018.

CNA BRASIL: **Floricultura: comercialização tem incremento de 10% em todo o país no último ano.** 02 ago. 2021. Disponível em:<<https://www.cnabrasil.org.br/noticias/floriculturacomercializacao-tem-incremento-de-10-entodo-o-pais-no-ultimo-ano>>. Acesso em: 30 jan. 2024.



FORTES, P. D.; JARDIM, P. C.; FERNANDES, J. G. Aproveitamento de água proveniente de aparelho de ar condicionado. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. **Anais...** Resende: Associação Educacional Dom Bosco, 2015.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARANDINO, M.; SELLES, S.E.; FERREIRA, M. S. **Ensino de Biologia**: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo, SP: Cortez. 2009.

OLIVEIRA, O. **Manejo De Suculentas Como Alternativa A Produção Urbana - Relato De Experiência** [Dissertação de Graduação na Internet]. Areia - PB: Universidade Federal Da Paraíba Centro De Ciências Agrárias, 2022.

PIMENTA, J. C.; RODRIGUES, K. S. M. Projeto Horta Escola: ações de Educação Ambiental na escola Centro Promocional Todos os Santos de Goiânia (GO). In: Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade. **Anais...** Goiânia, 2011.

VENTURA, K. M; ROMÁN, R. M. S. Horta vertical Orgânica: Uma Alternativa Sustentável para Produção de Alimentos. **JC na Escola Ciência, Tecnologia e Sociedade: Mobilizar o Conhecimento para Alimentar o Brasil**. p. 273–283. 2015.